

INCLUSÃO SOCIAL E POLÍTICAS DE PROTEÇÃO NOS PALOP: ANÁLISE COMPARATIVA DE ANGOLA, MOÇAMBIQUE E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Ricardina Alda Valoi ¹
Ana Paula Pina Cassandra ²
José Armando Cuenda ³
Luís Miguel Dias Caetano ⁴

RESUMO

Introdução: Um dos principais desafios enfrentados pelos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) consiste em assegurar que o desenvolvimento económico e social alcance os diferentes grupos da população de forma equitativa. **Objetivo:** O estudo objetiva analisar comparativamente como Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe enfrentam as desigualdades por meio de suas políticas de proteção social. **Metodologia:** A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, e examina leis, dados censitários, indicadores internacionais de desenvolvimento humano e relatórios oficiais dos três países. A comparação considera as políticas implementadas, a cobertura da proteção social, as fontes de financiamento, os grupos atendidos e os principais obstáculos à execução dos programas. **Resultados:** Os resultados indicam que Angola desenvolve iniciativas de transferência de renda, como o Programa Kwenda, direcionadas às famílias em situação de vulnerabilidade, mas enfrenta desafios relacionados ao desemprego juvenil e à abrangência da proteção social. Moçambique ampliou as ações de assistência às populações vulneráveis, embora as restrições orçamentárias, os eventos climáticos extremos e os conflitos no norte do país dificultem a continuidade e a expansão dessas políticas. São Tomé e Príncipe apresenta condições territoriais e demográficas distintas, mas mantém significativa dependência de recursos externos para financiar seus programas sociais. **Conclusão:** A análise revela que os três países desenvolvem esforços para reduzir a pobreza e ampliar a proteção social, embora disponham de capacidades institucionais e financeiras diferentes e enfrentem vulnerabilidades específicas. Verificou-se que o reconhecimento dessas particularidades é indispensável à formulação de políticas adequadas a cada realidade nacional. **Agência de fomento:** Não se aplica. **Agradecimentos institucionais:** o agradecimento vai para Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) pelo apoio institucional à realização desta pesquisa, no âmbito de sua missão de integração e cooperação intercultural. A Grande área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas. que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"? Ao evidenciar a diversidade dos contextos, identificar barreiras à inclusão social e favorecer o intercâmbio de experiências e soluções institucionais, o estudo contribui para o aperfeiçoamento das políticas de proteção social e para a transformação das condições de vida das populações em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: inclusão social; proteção social; PALOP; políticas públicas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, baloi@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, cassandraanap@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, jac@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA, Docente, migueldias@unilab.edu.br⁴